

O COMMERÇIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES

Editor-geral—P. NEVES JUNIOR

ANNO VIII

Ano
Bimestre
Semanal

S. PAULO—Quarta-feira, 17 de outubro de 1900
INTEROTYPADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFICINA:
RUA DR. S. BENTO, 26-8
Telephone, 610

NUMERO 2364

O TEMPO
18 DE OUTUBRO.—Barraque, a Dr. 1 hora
de manhã, 600 mil réis. Barra de tarde, 600 mil
réis. Táxi, 100 mil réis. Táxi, 100 mil réis.
Táxi, 100 mil réis. Táxi, 100 mil réis.

AVISOS ESPECIAIS
Papel de embrulho de todos os
gêneros da Fábrica de
Papel Paulista. Vende-se no
departamento geral Alfredo Stolzen-
berg, rua da Quitanda, n. 4.

Aprovado—João Pereira de Andrade tem
aprovado em Itália o seu projeto
para as comissões diplomáticas. Repórter Angélico
de Longarica.

ULTIMOS ARRANJOS

Resolvida afinal a encantada viagem a Buenos-Aires — pois que só se. Cam-
pos Salles não parecem angustiosas as
mudanças políticas de nossa pátria —
concentrou-se agora a atenção oficial
nos últimos arranjos para que nada fal-
te ao esplendor desse passeio que far-
rá inveja ao herde de Tarragona, Tar-
taria, Quichoté que sobrebará e deve
ser apreciado.

Que importa se fecham as fábricas e
sejam afiradas à rua contendas e con-
tenas de operários? Que vale destruir
mulheres sem pio, crianças sem al-
go? Que monta se sinta o povo affi-
ctivismo, se vela o comércio seu me-
nino?

Não consas minimas no grande con-
tento do valido e de muitas nos en-
frentar... empere entusiasmar os
bons amigos e vizinhos com a riqueza
de nossos navios tardilhões e com a
elegância indígena do supremo exer-
cito, versado em línguas e pragmati-
cas.

Vai ser um desdobra infinito de
sophismos que talvez enfureçam as de-
mocracias promovidas pelo monumental
negociador das Missões, de inesquecível
memória e perícia sem rival.

Ultimamente se preparam. Um ponto
diffil il ser liquidado antes da parti-
tida era a questão da substituição na
chefe do governo. Dessa unito, que
os mandarins do palácio e conselheiros
privados revolviam com descrença
dada a esse os respectivos bestamentos
procurando um meio qualquer de se
afastar o sr. Rosa e Silva, altíssimo fo-
rum surgiendo, mas logo caiam, e
o caso encerrou.

Na ultima quarta-feira, as duas maio-
res autoridades da Republica entre-
veriam-se por longo tempo em cor-
dialissima palestra. E pelo menos o
que dizem os jornais competentes e
interessados na boa marcha das insti-
tuções.

Não pômos um só instante em dia-
víla a certeza do encontro, mas não
quintavam, ou antes, negavam a sua
ocorrência. Sabemos que o sr. Campos
Salles e o sr. Rosa e Silva andam
avesso, entendendo ambos adiar a
razão do lado do vice-presidente. Ju-
laram-no dispensados de esmerilar o
capital pertence à domésticidade do
regimen, no qual de modo alguma pre-
tendiam ter ingresso. Basta-nos o
a-ponto geral da questão, e della con-
cluem-se, sem reciso de erro, que o vi-
ce-presidente da Republica é o ini-
ciado pelo presidente. Provam-no co-
nhecendo os factos passados.

Fórd, porém, ridículo o sr. Rosa e
Silva não se considerar. Se recor-
re as regras de boa educação, e os
estamos mesmos convencidos de que a
ex-éxodo ao simples expediente,
pois a rapidez demora na presiden-
cia, não lhe podevar diverso pro-
cesso. O sr. Campos Salles, não obstante
a posição que hoje ocupa, é um her-
mata do antigo regimen, holdindo à
norma administrativa noma aparta-
do dos poderes de dom seno.

E, com franqueza, o sr. Rosa deve
julgar-se vingado com a capitulação
de Campos Salles, que não se perdoa
fato no cumprimento de certo es-
criptório.

Mas, na serie das derreduras pro-
priedades, figura também a substituição
dos marinhinhos de vila praia; paus e
pontas que seriam de imediato veja-
m-se apagadas em nossos mares tripul-
ados pela marinha negra, raga da princi-
pial na Republica, mas que o Imperio
comprando collocando na segundil
da vila das outras raga.

A Republica detesta o negro, con-
siderando-o indigno mesmo das servis-
ças mais humildes; o Imperio exigui-
do-sacrifício nos tempos de batalha, e eten-
do-lhe o sacrifício da morte. Inveja
inveja, coroando o ex-palácio, para
que o Imperio estabelecesse a lei do
trono, e os amigos depois entrarem, tentando
o encantamento dessa raga, ato
ainda inteiramente autonomia a 13 de
maio de 1889, graças a Izabel, a Re-
despotisa.

O sr. Campos Salles, desde o inicio
de sua administração, repelia os ne-
gros, não só quiz no seu palácio o nem
na sua galeria. Agora deseja que a
descida temha essa cor só mesmo
no seu pessoal. Se deve haver uma
ex-éxodo amar.

Talvez que os protestos vibrantes já
feitos contra essa desideriosa ha-
fam impedido o seu prossegimento.

Fazemos posicionamento assim for-
mado de Republicas brasileiras deviam-
se apresentar com a maruja todo bran-
co—embora engajada, os navios do
Imperio do Brasil se orgulhavam, porém,
de possuir em sua verdadeira tripula-
ção muitos negros que sabiam em oc-
casões difíceis, como em Blochado e
Humaitá, dar valor a herme-
ne, coisas hoje quasi mythological.

TERCERIO
CASSANDRA

Além hontem saiu o novo mercado de cam-
pões, que incluiu ainda indústria em ba-
so custo, e que é muito maior que o
atual.

Passou-se extenso o momento fraco e
de crise, que durou de 1893 a 1895, e que
se aconselhou todo o dia, para-
tendo indústria em alta taxa.

O movimento de operações realizadas durante
o dia foi pequeno.

Os extratos finais de 1897 a 1898, para
o período de 1897, e de 1898, para
o período de 1898.

Estimativa: 1897.

Em 1898: 1898.

Estimativa: 1898.

